ISSN: 2358-8829

QUANDO A CRIANÇA CONSEGUE SE EXPRESSAR, O COMPORTAMENTO MUDA: O PAPEL DA COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabriela Dias de Menezes Heredia [1]

RESUMO

A comunicação é um elemento central no desenvolvimento infantil, estando diretamente relacionada à expressão de necessidades, emoções e à participação social. Na Educação Infantil, crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Necessidades Complexas de Comunicação (NCC) podem manifestar comportamentos disruptivos como forma alternativa de expressão, impactando sua autonomia e interação social. Nesse contexto, a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) surge como uma estratégia fundamental para favorecer a comunicação funcional e promover a inclusão. Fundamentada em autores como Bersch (2017), que destaca a CAA como recurso de acessibilidade comunicacional, e Deliberato (2013), que evidencia sua contribuição para o desenvolvimento da linguagem, esta pesquisa tem como objetivo analisar os impactos do uso de recursos de CAA na promoção da autonomia e na redução de comportamentos disruptivos em crianças da Educação Infantil. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência, conforme perspectiva de Minayo (2014). O estudo foi realizado em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), na cidade de João Pessoa, com duas crianças de 4 e 5 anos que tem diagnóstico de TEA e apresentam NCC. A intervenção ocorreu na sala de referência, durante dois meses, com a participação da professora, auxiliar de sala, cuidadora e pesquisadora. Foram implementadas estratégias de CAA por meio da utilização de cartões de comunicação organizados em formato de colar, contendo símbolos representativos de situações do cotidiano, elaborados a partir do Portal Aragonês de Comunicação Aumentativa e Alternativa (ARASAAC). Os resultados indicaram melhora significativa na comunicação, aumento da autonomia e redução de comportamentos de frustração. Conclui-se que a CAA se configura como uma estratégia eficaz para a inclusão e o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Necessidades Complexas de Comunicação, Comunicação Aumentativa e Alternativa, Educação Infantil.

[1] Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN,felicidadegabriela@gmail.com.